

Variações genéticas da gripe reduzem eficácia de vacina

escrito por Ana Miranda | 5 de dezembro de 2014

As variações genéticas de cerca da metade dos vírus H3N2 presentes na gripe este ano poderiam reduzir a eficácia da vacina e agravar a doença nesta temporada, informaram nesta quinta-feira as autoridades de saúde americanas.

A cepa viral da gripe H3N2 era mais abundante durante as temporadas 2012-2013, 2007-2008 e 2003-2004, todas marcadas pela maior mortalidade na última década, explicaram funcionários do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

Além disso, os riscos de piores sintomas gripais aumentaram este ano após a descoberta de que a metade dos vírus H3N2 analisados sofreram mutação em reação aos vírus usados para desenvolver a vacina, acrescentou o CDC.

Isto significa que a capacidade da vacina para proteger contra estas cepas poderia diminuir. Além disso, o vírus da gripe muda constantemente.

“A vacina mostrou que garantia uma certa proteção contra estes vírus mutantes no passado e também contra outras cepas virais da gripe, que poderiam estar presentes mais à frente na temporada” de 2007-2008, declarou Joseph Bresee, do CDC.

As mutações do H3N2 foram detectadas no fim de março pouco antes das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para selecionar cepas virais, prevendo a preparação de uma vacina para a temporada 2014-2015 no hemisfério norte.

Os especialistas destacaram a importância de proteger, sobretudo as pessoas de alto risco, como crianças, grávidas e maiores de 65 anos.

Fonte: Yahoo